

Cegonha-preta *Ciconia nigra*

Cegonha-negra

Estatuto de conservação em Portugal Continental - Vulnerável.

Estatuto de conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Apresenta uma distribuição alargada na época de reprodução, numa faixa que se estende do Extremo Oriente e leste da Rússia, passando pela Ásia central, até ao Próximo Oriente e Europa central. Nidifica também na Península Ibérica e em algumas regiões sul-africanas. Migra para a África subsaariana, nomeadamente para o Sahel, e para o subcontinente indiano e sudeste asiático.

Distribuição em Portugal continental - Como reprodutora, a sua presença faz-se sentir nas secções mais interiores das bacias dos rios Tejo, Douro e Guadiana, assim como em áreas florestadas do norte alentejano e do Pinhal Central e Beira interior. Reproduz-se tanto em escarpas fluviais, como em árvores grandes em manchas florestais. Uma pequena população inverte na metade sul de Portugal, nomeadamente em açudes e albufeiras do Alentejo.

Fenologia na área de estudo - Migradora de passagem, com registos irregulares de invernada no estuário do Sado.

Situação na área de estudo - A cegonha-preta foi registada em ambas as épocas de migração: a outonal e a primaveril. Mas é claramente mais frequente e abundante durante a passagem pós-nupcial, sendo possível observar esta espécie entre setembro e novembro, sobretudo na península de Sagres, mas também nas quadrículas adjacentes. Durante este período, é regular a presença de pequenos bandos de até duas dezenas de aves, em migração, sendo o mais habitual de até uma dezena. Durante o decorrer destes trabalhos, foram registadas um máximo de oito aves em passagem, em finais de setembro, precisamente na região de Sagres.

Embora não tenha sido registada a presença enquanto invernante, conhecem-se alguns registos efetuados durante este período no estuário do Sado e na lagoa de Santo André. A invernada nestes locais deverá ser bastante irregular, e em efetivos bastante diminutos.